Fala Lucas, meu querido irmão, muito bem, fico feliz em poder contribuir com sua questão. O Prof. Célio Pires, entende que o universo e a terra são antigos, porém a vida é jovem. Eu tenho uma posição diferente, mais próxima do Dr. Marcos Eberlin, o finado Adauto Lourenço e outros... Para nós, o universo, a terra e a vida são jovens, explico. Em Gen 1:1, Deus cria o tempo (princípio), o universo (céu, entendesse espaço) e a terra (entendesse matéria), os 3 pilares da física que conhecemos e precisamos. Em Gen 1:2, quando é dito que a terra era sem forma e vazia, entendesse que sem forma, era porque Deus não a tinha tornado habitável e vazia, porque não havia habitantes (plantas, animais e o homem). Depois, seguem-se os dias da criação. Sim, são 6 dias literais, sem intervalo de tempo, pois, o texto não permite isso, e aqui, usando um pouco de lógica, não faria sentido Deus esperar para formar a terra e criar a vida, Deus não tem limites, (por que então Deus não fez tudo no mesmo momento? Porque sabemos que Ele trabalha com propósito e sabia a importância e o significado dos 6 dias da criação e o 7 de descanso, essa seria a divisão usada nas nossas vidas, para passagem também de semanas, meses e anos). Sobre a outra questão, sim o homem coabitou com todos os animais pré-históricos e viveu em um período onde havia mais oxigênio na atmosfera, explico. Os geólogos e paleontólogos naturalistas (e evolucionistas) usam o uniformitarismo, com isso fazem essas extrapolações nas datas das camadas sedimentares. Mas, os mesmos sem esse viés e dogmas, interpretando corretamente os dados, sabem que na verdade o que houve, se chama catastrofismo, e é isso que nós criacionistas usamos para explicar os mesmos dados. Imagina uma casa nova, recém construída, toda bonitinha. Se ela ficar sem zelo, cuidado e manutenções, dentro de décadas ou séculos, ela estará toda caindo aos pedaços, esse é o uniformitarismo, porém, imagina que nessa mesma casa, após 1 dia ou 1 semana, da sua finalização, ocorre um terremoto, seguido de uma tsunami e atinge ela, logo em seguida, ela estará tbm caindo aos pedaços, esse é o catastrofismo. Quando ocorreu o dilúvio, ele foi a catástrofe que gerou o registro fóssil (fóssil só se forma em um soterramento rápido com grande quantidade de lama, pois, precisa estar isolado, para que não se decomponha e, o processo de fossilização possa ocorrer) e as camadas sedimentares (temos rochas dobradas, fósseis marinhos em altos montes e montanhas, não há fósseis de transição, os "elos perdidos", camadas paralelas, sem erosão, etc), tudo isso mostra que foram formadas rápidos por uma catástrofe, ou seja, não existiu essas datas profundas e esse tempo geológico (paleozoica, mesozoica, cenozoica, etc). Essa foi apenas uma má interpretação dos dados. No mundo pré-diluviano nosso gene era mais preservado, vivíamos mais tempo (cerca de 900 anos), provavelmente nosso corpo era diferente, éramos adaptados a um mundo totalmente diferente do que temos hoje, da mesma forma, os animais e plantas da época. Após o dilúvio tudo mudou, atmosfera, vegetação, clima, agora temos glaciações, terremotos, montanhas, colinas, vulcões. Com isso, toda a vida teve que se adaptar, com menos recursos e climas mais expressivos, animais diminuíram, vegetação não concede os mesmos nutrientes, passamos a comer carne (antes éramos, inclusive os animais, vegetarianos), além disso, tivemos também o gargalo genético, tendo que preservar as espécies cruzando com parentes próximos, isso afetou a vida terrestre. Nossa expectativa de vida caiu gradativamente, dos animais tbm. Então imagine, após isso, houve muitas extinções, animais sendo caçados, perdendo território, perdendo capacidade, com isso se tornando mais frágil, presas fáceis para outras mais adaptados. Além disso, com as adaptações, houve mudança na aparência dos animais, diminuição no tamanho e tudo mais. Espero que tenha respondido um pouco da sua dúvida. Não sou especialista, tudo que expliquei aqui vem dos estudos que tenho feito e os conteúdos do pessoal que mencionei acima, fique a vontade para pesquisar por conta própria, inclusive recomendo. Abraço